



Quatro estudantes da Unicamp praticaram vandalismo e a Prefeitura exige ressarcimento dos gastos de recuperação

Estudantes danificaram a estátua de Carlos Gomes

Às vésperas das comemorações da "Semana de Carlos Gomes", um ato de vandalismo acabou comprometendo as homenagens ao compositor campineiro: quatro estudantes da Unicamp, embriagados, destruíram parcialmente o monumento-túmulo de Carlos Gomes, localizado na Praça Bento Quirino. A parte do monumento que representa a mulher campineira, uma estátua de bronze em tamanho natural, foi destruída. Os estudantes derrubaram a estátua que teve o cetro entortado e a face arranhada, além dos louros, abaixo da estátua de Carlos Gomes, arrancados.

O vandalismo aconteceu por volta das 6 horas de ontem, quando os estudantes Marco Antônio Rodrigues, de Santo André, Américo Canevalli Filho, de Tupã, Ricardo Otávio de Moura, de Ilhéus-BA e João Batista de Lima, de Mairiporã, visivelmente alcoolizados, investiram contra a estátua, e em seguida saíram correndo. A atitude dos estudantes foi vista por dois motoristas de táxi da Praça Bento Quirino, que imediatamente avisaram a Polícia Militar.

Os policiais, foram informados pelas testemunhas, que os quatro rapazes seguiram rumo ao Cambuí, sendo encontrados pela PM na rua Ferreira

Penteado, esquina com a avenida Júlio de Mesquita. Os estudantes foram levados para o plantão permanente e autuados em flagrante; após o depoimento foram liberados mediante o pagamento de uma fiança de 30 cruzados cada um.

A depredação do monumento-túmulo de Carlos Gomes, causou muita indignação e repúdio por parte de entidades culturais de Campinas. Para o secretário da Cultura de Campinas, Antonio Augusto Arantes Neto, "seria incompreensível se nós não conhecessemos a história do Brasil, as pessoas não têm consciência sobre os deveres e direitos do cidadão, mas isto não justifica, principalmente por serem pessoas que sobretudo têm acesso à cultura".

Segundo o secretário, os estudantes devem receber uma severa punição por este ato de vandalismo, "nós acionamos através da Secretaria dos Negócios Jurídicos, para que haja um contato com a polícia para estudar as formas de penalização pelo grave ato e que sejam enquadrados e indiciados em crime contra o patrimônio público". Além disso, os quatro rapazes deverão ressarcir todas as despesas para a restauração da estátua.

Conforme a Secretaria de Cultura, todas as solenidades previstas para a Praça Bento Quirino, junto ao monumento-túmulo de Carlos Gomes, serão realizadas. Dificilmente a estátua será recuperada a tempo, uma vez que as comemorações começam no dia 13. Todas as peças danificadas foram recolhidas pela Prefeitura e deverão ser vistoriadas para saber o tipo de serviço, que será feito por profissionais especializados.

Repúdio

A Associação dos Cirurgiões de Campinas, indignada com o ato de total vandalismo, divulgou uma nota de repúdio, considerando um ato insólito de vandalismo contra o monumento-túmulo de uma das maiores figuras da cidade. Segundo o diretor do Departamento Cultural da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas, José Francisco Duarte de Oliveira, em nome de todos os membros da entidade, "é um ato que revela uma violência sem limites contra o monumento-túmulo de Carlos Gomes". Segundo José Francisco, os estudantes deveriam ser expulsos de Campinas.

Reformulação é proposta em encontro

Com um documento de reformulações por presença evangélica, o encontro em Campinas do Conselho Nacional de Igrejas Protestantes, que reuniu representantes de diversas igrejas, discutiu a possibilidade de reformulação do monumento-túmulo de Carlos Gomes.

O documento, que será apresentado na próxima semana, sugere a substituição da estátua de Carlos Gomes por uma obra que represente a diversidade cultural da cidade.